



## ANÁLISE DAS TEMÁTICAS NA INTERFACE EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO ESPECIAL DAS DISSERTAÇÕES E TESES DO PPGEES/UFSCAR<sup>1</sup>

MAHL, Eliane<sup>2</sup>; MUNSTER, Mey de Abreu van<sup>3</sup>

Eixo Temático: Educação Física e Inclusão Escolar

### RESUMO

A interface entre as áreas da Educação Física e da Educação Especial permite multiplicar as possibilidades de intervenção e investigação relacionadas às condições de acesso a cultura corporal, a inclusão social e escolar de pessoas com necessidades educacionais especiais (NEE). A intersecção da produção do conhecimento entre estas duas áreas tem sido evidenciada, sobretudo, nas pesquisas realizadas nos Programas de Pós-Graduação. Buscando mapear o que tem sido produzido nas respectivas áreas, este estudo teve por objetivo investigar e analisar as temáticas abordadas nas dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação (PPGEES) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na interface Educação Física e Educação Especial. O método de investigação pautou-se em pesquisa bibliográfica e os dados foram tratados por meio de análise de conteúdo. Os resultados encontrados apontaram que o PPGEES/UFSCar tem contribuído significativamente na busca de novos saberes relacionados à interface entre Educação Física e Educação Especial.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Especial. Produção de Conhecimento.

---

<sup>1</sup>Este resumo expandido é um recorte de uma pesquisa publicada na Revista Brasileira de Educação Especial em 2015, disponível em no endereço eletrônico

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382015000200299](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382015000200299)

<sup>2</sup>Doutora em Educação Especial (UFSCar), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), Alagoinhas/BA.

<sup>3</sup>Doutora em Educação Física (UNICAMP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos/SP.



## INTRODUÇÃO

Em função do aumento de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* implantados a partir do final década de 1970, a área de conhecimento intitulada Educação Física apresenta uma tendência de crescimento na produção de dissertações e teses, o que, conseqüentemente, induz à necessidade de refletir sobre a evolução da produção científica e a contribuição desta para seu fortalecimento epistemológico (NASCIMENTO, 2010).

No que diz respeito às temáticas abordadas nas dissertações e teses na área da Educação Física, ainda prevalece o predomínio de temáticas relacionadas ao Treinamento Físico/Esportivo, Biomecânica, Cinesiologia, Cinemática, Atividade Física e Desporto. Entretanto, evidenciam temáticas relacionadas à Filosofia, Aprendizagem Motora, Sociologia, Educação, História, Psicologia, Educação Especial, Desenvolvimento Motor, dentre outros (NASCIMENTO, 2010), confirmando que a Educação Física se apresenta como área epistemologicamente colonizada e que faz a interface com outras áreas do conhecimento.

Dentre as temáticas supramencionadas a que desperta a atenção está relacionada à interface entre Educação Física e Educação Especial. Acreditamos que esta interface permita multiplicar as possibilidades que ambas as áreas oferecem quando se trata da produção de conhecimento destinado às pessoas com necessidades educacionais especiais (NEE)<sup>4</sup> em relação às condições de acesso à cultura corporal, a inclusão social e escolar. Afinal,

[...] investigar a produção do conhecimento no âmbito dos mestrados e doutorados e nos periódicos da área, tanto da Educação Física como da Educação Especial, evidencia a preocupação de alguns autores com os rumos e tendências que este conhecimento vem tomando e com a própria qualidade dessa produção (SACARDO, 2006, p.22).

Assim, buscamos primeiramente informações no endereço eletrônico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) sobre o número de Programas de Pós-Graduação voltados, especificamente, à área da Educação Especial no Brasil e, constatamos que o único Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs), tanto em nível de Mestrado quanto de Doutorado, é ofertado pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Em decorrência disso, temos por objetivo: investigar e analisar quais temáticas têm sido desenvolvidas/abordadas na produção discente (dissertações e teses) do PPGEEs/UFSCar mediante a interface Educação Física e Educação Especial. Para isto, apresenta-se, a seguir, a descrição do método empregado.

---

<sup>4</sup>A expressão necessidades educacionais especiais (NEE) pode ser utilizada ao se referir a crianças, jovens e adultos cujas necessidades decorrem de sua elevada capacidade ou de suas dificuldades para aprender em função de uma limitação física, sensorial, intelectual ou pelo prejuízo na qualidade de suas interações sociais. Está associada, portanto, a facilidade ou dificuldade de aprendizagem, não necessariamente vinculada somente à deficiência (BRASIL 1996; 2008; 2015).



## MÉTODOS

Este estudo baseia-se em pesquisa bibliográfica, por abranger a literatura já tornada pública em relação à produção discente (dissertações e teses) do PPGEs/UFSCar e compreendeu quatro fases distintas para o processo de coleta e análise dos dados, conforme sugerem Marconi e Lakatos (2008):

a) identificação e localização: fase de reconhecimento e levantamento bibliográfico do assunto pertinente ao tema estudado. Neste caso, buscamos no Banco de dados da Biblioteca Comunitária (BCO) da UFSCar todas as produções discentes (dissertações e teses) defendidas no PPGEs desde 1981 até dezembro de 2012. Encontramos disponíveis em rede as produções discentes defendidas a partir de fevereiro de 2004, porém existe um acervo contendo cópias impressas de todas estas produções desde 1981 (ano de defesa da primeira dissertação) na BCO da UFSCar.

b) compilação: refere-se à reunião sistematizada do material pesquisado, subdivididas em conjunto de dissertações e teses defendidas no PPGEs na área da Educação Física. Para isto, primeiramente, foi realizada a leitura de todos os resumos das dissertações e teses defendidas no Programa mencionado, selecionando aqueles que envolviam temáticas e conteúdos concernentes à área da Educação Física na interface com temáticas concernentes à Educação Especial.

c) fichamento: diz respeito à transcrição dos dados relevantes para o estudo. Para isto, utilizou-se de um banco de dados no Programa Microsoft Office Excel, o qual serviu para ordenar o material selecionado com as seguintes informações: título do trabalho, nome do autor, orientador (a), nível (Mestrado ou Doutorado), linha de pesquisa, ano de defesa, objetivos da pesquisa, caracterização metodológica da pesquisa (tipo/técnica de pesquisa), participantes, local de desenvolvimento da pesquisa, temáticas abordadas e concepções de deficiência e/ou diferença.

d) análise dos dados: nesta etapa optou-se por utilizar o emprego de análise de conteúdo, sendo esta compreendida como um conjunto de técnicas de análise das comunicações marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a todo o vasto campo das comunicações (BARDIN, 2008). Dentre as técnicas de análise de conteúdo propostas por Bardin (2008) preferiu-se a técnica de análise categorial, a qual permite reunir um grupo de elementos sob um título genérico, agrupando-os ou desmembrando-os no texto em razão das características comuns entre estes elementos.

## RESULTADOS

Após leitura de todos os resumos das dissertações e teses do PPGEs/UFSCar, observando a interface Educação Física e Educação Especial, foram selecionadas 34 dissertações e sete teses. Todavia, durante leitura desse material, na íntegra, foram excluídas 20 dissertações e três teses por não abarcarem temáticas na interface pretendida, mas sim a interface da Educação Especial com outras áreas do conhecimento, que utilizaram conteúdos como jogos, danças, brincadeiras e atividades psicomotoras com



finalidades específicas da sua área e não propriamente relacionadas ao campo da Educação Física.

Destarte, foram analisadas 14 dissertações e quatro teses do PPGEES/UFSCar que apresentavam temáticas na interface Educação Física e Educação Especial, a saber:

- quatro dissertações e uma tese abordam o conteúdo esporte: sistematização, aplicação e avaliação de programas de ensino de modalidades esportivas individuais e coletivas adaptadas (natação, voleibol, basquetebol, handebol) para as pessoas com NEE;
- quatro dissertações e uma tese também correspondem à sistematização, aplicação e avaliação de programas, porém voltados aos demais conteúdos da Educação Física (ginástica, dança e atividades recreativas) para as pessoas com NEE;
- três dissertações abordando a elaboração ou adaptação, sistematização, aplicação e avaliação de programas relacionados a Psicomotricidade para as pessoas com NEE;
- uma dissertação e uma tese que abordam questões relacionadas a estratégia de tutoria e a função do colega tutor de alunos com NEE no ambiente escolar;
- uma dissertação que trata das concepções e ações que norteiam as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física frente o processo de inclusão;
- uma tese discute questões relacionadas às matrizes curriculares dos cursos de Educação Física no Brasil, especificamente às disciplinas voltadas às pessoas com NEE e suas influências na formação dos profissionais da Educação Física;
- uma dissertação tem como foco de pesquisa a análise das publicações científicas derivadas de dissertações e teses em Educação Física e Educação Especial que geraram artigos, livros e capítulos de livros com temática voltada às pessoas com NEE.

Diante do exposto, observamos que a prevalência de temáticas das pesquisas na interface Educação Física e Educação Especial no PPGEES/UFSCar está relacionada aos conteúdos esportivos adaptados às pessoas com NEE.

Consideramos que a análise das dissertações e teses na interface Educação Física e Educação Especial do PPGEES/UFSCar permitiu verificar que a defesa de 14 dissertações e quatro teses, no período de 17 anos contribuiu significativamente na busca de novos saberes e novas reflexões sobre teorias e práticas relacionadas a atividades físicas, inclusão social e escolar de crianças, jovens, adultos e idosos com NEE.

## CONCLUSÕES

A prevalência das temáticas das pesquisas na interface Educação Física e Educação Especial no PPGEES/UFSCar está relacionada aos conteúdos esportivos adaptado às pessoas com NEE. Isso pode ser considerado um fator positivo, pois o esporte possibilita o acesso à prática esportiva e o uso de seus benefícios em função de seus diferentes objetivos.

Todavia, para que a Educação Física para pessoas com NEE se fortaleça como área de conhecimento e de intervenção profissional, é necessário um maior número de pesquisas aplicadas, explicando o cotidiano, as teorias e práticas da cultura corporal como um todo, não apenas a esportiva.



## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 5.ed. Lisboa: Edições 70, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, A. C. S. *Mapeamento das teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil (1994-2008)*. 2010. 279p. Tese (Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SACARDO, M. S. *Publicação científica derivadas das dissertações e teses na interface entre Educação Física e Educação Especial*. 2006. 136p. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006